



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: AgroRevenda

Data: 28/03/2017

Caderno/Link: <http://www.agrorevenda.com.br/forum-do-agronegocio-reunira-liderancas-em-londrina-para-debater-os-desafios-de-alimentar-o-mundo/>

Assunto: Fórum do agronegócio reunirá lideranças em Londrina para debater os desafios de alimentar o mundo

FÓRUM DO AGRONEGÓCIO REUNIRÁ LIDERANÇAS EM LONDRINA PARA DEBATER OS DESAFIOS DE ALIMENTAR O MUNDO

🕒 28 de março de 2017

Evento é fruto da semente plantada na edição da ExpoLondrina 2016

Em 2017, a Sociedade Rural do Paraná (SRP) avança nos debates de interesses que extrapolam os limites do Estado e propõe um amplo debate com a realização do “Fórum do Agronegócio – O Brasil e o Desafio de Alimentar o Mundo”. Reunindo importantes lideranças dos vários segmentos que formam a cadeia produtiva, o Fórum acontecerá no dia 4 de abril, terça-feira, no Recinto Horácio Sabino Coimbra, no Parque de Exposições Ney Braga, dentro da programação da 57ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina e é realizado em parceria com a MMarchiori.

O evento é fruto da semente plantada na edição da ExpoLondrina 2016, quando foi realizado o Encontro Comunicação e Sustentabilidade no Agronegócio, reunindo cerca de 300 participantes, gestores e diretores de Comunicação de entidades, instituições e empresas do setor. A partir dele, o Fórum começou a ser gestado e “traz o desafio de avançar na discussão do agronegócio como uma cadeia integrada, que tem diferentes vozes e atuações, mas têm o objetivo comum de produzir de forma sustentável”, conforme comenta Marlene Marchiori, mentora do evento. Ela destaca que a Comunicação tem papel primordial neste processo, uma vez que a partir dela os elos se interligam, sendo fundamental aproximar o urbano do rural.

O Fórum do Agronegócio se propõe a debater profundamente os desafios para alimentar o mundo e o papel do Brasil neste cenário, além de proporcionar oportunidade para encontros e trocas de informações entre diferentes players da cadeia produtiva. Serão realizados cinco painéis, com os temas “O Brasil e o Desafio de alimentar o mundo”, “Sustentabilidade e interação na cadeia produtiva: o exemplo do Brasil para o mundo”, “Agricultura, tecnologia e inovação sustentável”, “O Brasil e a Pecuária Sustentável” e “Comunicação entre o urbano e o rural: por que não se falam?”.



Entre os painelistas confirmados estão Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG); Luiz Gustavo Nussio, Diretor **ESALQ**/ USP; Eduardo Leduc, Vice-presidente Sênior da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF para a América Latina e Presidente do Conselho Diretor da ANDEF; Paulo Herrmann, Presidente da John Deere, Robson Leandro Mafioletti, Superintendente da OCEPAR; Ladislau Martin Neto, Diretor de P&D da Embrapa; Pedro Valente, Diretor Geral da AMAGGI Agro; Norberto Ortigara, Secretário da Agricultura e Abastecimento do Paraná; João Gilberto Bento, Consultor da Associação Brasileira de Criadores de Zebu – ABCZ; Ricardo Neukirchner, Presidente da Associação Brasileira de Piscicultura (Peixe BR); Sergio Saud, Presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA); Eduardo Bastos, Diretor Executivo da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC); Adriana Brondani, Diretora Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB); Alexandre Berndt, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Pecuária Sudeste; e Jayme da Silva Telles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Tema atual

Para o presidente da SRP, Afrânio Brandão, o tema é bastante atual e vem ao encontro da expectativa do mundo em relação ao Brasil, tido como o país que será líder em exportações mundiais no setor agrícola até 2024, em função da melhoria constante da produtividade e expansão das lavouras nacionais.

De acordo com a OCDE-FAO (2015) até 2020 será necessário ampliar a oferta mundial de alimentos em 20%. O Brasil é considerado fundamental neste processo, devido às condições que reúne, como terra disponível, tecnologia e mão de obra.

“Nos últimos anos, o agronegócio brasileiro avançou consistentemente com recordes consecutivos de produção de grãos, com significativo crescimento da produtividade. Ou seja, os agricultores estão colhendo cada vez mais grãos por área plantada, uma conquista que se deve ao trabalho de mais de 30 milhões de pessoas dedicadas ao agronegócio, produzindo cada vez mais com manejo adequado, inovação, tecnologia e maior respeito ao meio ambiente”, comenta Marcelo Vieira, presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB).

Ele acrescenta que a disseminação da eficiência no agro brasileiro faz o setor exercer um papel decisivo na tarefa de alimentar o planeta. “Somos o segundo maior produtor de alimentos no mundo, apesar de ocuparmos menos de 28% do território com agricultura e pecuária. O Brasil vem promovendo ações internas no setor e mudanças na infraestrutura institucional rumo a um agronegócio de alta tecnologia. Aliando produtividade moderna e preservação ambiental, estamos construindo o modelo de produção alimentar que tornará o País referência mundial no uso da terra e recursos naturais”.

Valter Brunner, diretor de Assuntos Corporativos para a América Latina da Syngenta, destaca que “eventos expressivos como o Fórum do Agronegócio abrem discussões e trazem novas ideias, visões que certamente apresentam o desafio de assegurar a produção de alimentos dentro das expectativas da sociedade. Hoje, ninguém mais aceita crescimento da produção em detrimento de ameaçarmos a sustentabilidade.”



O presidente da Abag, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, destaca que o momento é de quebra de paradigmas na agropecuária, na geração e no uso de energias renováveis, assim como na comunicação. “Discutir essas questões tornou-se imprescindível e o Fórum do Agronegócio nos oferece essa oportunidade. Por isso, a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) apoia e parabeniza a Sociedade Rural do Paraná (SRP) por essa iniciativa.”, diz.

Na opinião de Carvalho, o tema “O Desafio de Alimentar o Mundo” é de extrema importância, já que o Brasil é convocado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a ocupar o lugar de maior destaque mundial na relevante questão de produzir alimentos e de reduzir emissões de gases de efeito estufa”.

Os debates propostos também são enaltecidos pelo diretor da ESALQ-USP, Luiz Gustavo Nussio. Na sua avaliação, o evento será um espaço coletivo de ideias e de sinergia de ações em prol do desenvolvimento do Agro do Brasil. “As contribuições da ESALQ, unidade da Universidade de São Paulo em Piracicaba, na formação de recursos humanos qualificados para conectar diferentes desafios na busca de caminhos sustentáveis e na realização de pesquisas voltadas ao crescimento eficaz da produção agrícola, serão apresentadas de modo a permitir reflexões pragmáticas sobre o desafio de alimentar o mundo.”

A ExpoLondrina este ano chega á sua 57ª edição e, conforme destaca o presidente da SRP, que é a organizadora do evento, vem , ao longo dos anos, propondo debates que possam enriquecer o Agronegócio. A exposição acontece de 30 de março a 9 de abril e este ano tem como tema “Agronegócio, Tecnologia e Novos Horizontes”.

